

PESQUISAS SOBRE TRYPANOSOMAS

II. *Trypanosoma manguinhense*, sp. n., parasita do bugio *Alouatta caraya* (HUMBOLDT, 1809)

POR

J. B. ARANTES E FLAVIO DA FONSECA

Muito pequeno é o numero de especies do genero *Trypanosoma* observadas em macacos brasileiros, cifrando-se os até hoje descriptos a *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909 (1), *Trypanosoma minasense* Chagas, 1908 (2, 3 e 4) e *Trypanosoma prowazeki* Behrenberg — Gossler, 1908 (5).

Em Junho de 1931, examinando preparados, corados pelo liquido de Giemsa, de sangue de bugio da especie *Alouatta caraya* (Humboldt, 1809), encontrámos um *Trypanosoma* de morphologia bastante diversa dos acima citados.

Provinha o macaco em questão da localidade denominada Cerqueira Cesar, Est. de São Paulo, tendo sido offerecido ao Instituto Butantan pelo sr. Augusto R. D. Arruda, ao qual agradecemos tão interessante material.

O trypanosoma alludido era extremamente raro nos esfregaços, nos quaes apenas foram vistos poucos exemplares.

Como se depreheende da gravura e da descripção abaixo, distingue-se o Trypanosomideo, por nós verificado em *Alouatta caraya*, com facilidade dos outros *Trypanosomata* assignalados em macacos brasileiros (Est. I, fig. 21).

Do *Trypanosoma prowazeki* Behrenberg — Gossler, 1908, differencia-se com facilidade, pois este, além de dimensões muito menores, apresenta blepharoplasta terminal, tal como *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1908, do qual muito se approxima.

Com o *Trypanosoma cruzi* tambem não é comparavel, differindo totalmente na morphologia.

Approxima-se mais do *Trypanosoma minasense* Chagas, 1908, do qual todavia se distingue pelos caracteres seguintes: em *Trypanosoma minasense*

a largura do corpo ao nivel do nucleo é maior e variavel, bem como ao nivel do cinetoplasta, segundo se deprehe de das dimensões apresentadas por A. Carini (*loc. cit.*) e do exame da gravura apresentada por este pesquisador; o nucleo tem maior diametro transversal e não toca os bordos do corpo; o cinetoplasta é mais ou menos central, ao contrario do que succede ao *Trypanosoma* de *Alouatta caraya*, em que este é marginal ou sub-marginal.

O nome especifico, *Trypanosoma manguinhense*, é dado em homenagem ao Instituto Oswaldo Cruz, antigo Instituto de Manguinhos, no qual foram realizadas pesquisas da maior relevancia sobre Trypanosomas.

ASPECTO GERAL: — *Trypanosoma* relativamente grande e largo, apresentando-se o protoplasma bem corado em azul, ás vezes de aspecto finamente granulado e com zonas vacuolares localizadas principalmente nas proximidades do nucleo.

O nucleo é volumoso, occupa toda a largura do flagellado, apresentando coloração homogenea, vermelha pallida. O cinetoplasta é pequeno, de situação predominantemente marginal, arredondado e situado a meia distancia entre o nucleo e a extremidade posterior. A membrana ondulante, bem nitida, é estreita e se estende desde proximo do cinetoplasta até a extremidade anterior, descrevendo sinuosidades muito pronunciadas. O flagello, bem visivel desde o cinetoplasta, acompanha o bordo externo da membrana ondulante e se torna livre na extremidade anterior, onde apresenta comprimento variavel.

DIMENSÕES

Foram computados cinco exemplares que deram as medidas abaixo:

	Media	Maxima	Minima
Comp. total excluido o flagello livre	34 micra 54	36 micra 30	32 micra 37
Largura ao nivel do nucleo . . .	3 micra 50	3 micra 50	3 micra 50
Distancia do cinetoplasta à ext. post.	11 micra 12	14 micra 0	10 micra 50
Comprimento do nucleo	4 micra 35	5 micra 25	3 micra 50
Dimensão do cinetoplasta.	0 micra 50	0 micra 50	0 micra 50
Comprimento do flagello livre . . .	7 micra 52	10 micra 50	3 micra 50

Com sangue obtido por punção cardiaca foram inoculados um *Silenus rhesus* (*Macacus rhesus*) jovem, com 5 cc. de sangue por via peritoneal, e duas cobaias, com 2cc.5 de sangue pela mesma via, uma das quaes morreu accidentalmente no dia seguinte.

Nenhum desses animaes, porém, apresentou infecção, mesmo após exames prolongados e repetidos até data muito posterior.

Posteriormente foram feitas tentativas de isolamento do trypanosoma em questão em meios artificiaes, semeando-se sangue obtido por punção cardiaca em sete tubos com meio de Noguchi para leptospiros e dez tubos de NNN.

No dia em que foram semeados taes meios, porém, não foi mais possivel ver trypanosoma no sangue pelo exame a fresco, o que correu certamente por conta do facto de ter sido o macaco dias antes inoculado com virus do typho exanthematico de fórmula paulista, tendo apresentado forte reacção febril, achando-se nos ultimos dias de vida quando foi sangrado.

Seja pelo facto de não mais existirem trypanosomas na circulação, seja pela maior difficuldade opposta por esta especie ao cultivo artificial, não foi possivel o seu isolamento, tendo-se conservado estereis os tubos.

RESUMO

E' descripta uma nova especie de trypanosoma, *Trypanosoma manguinhense* sp. n., parasita do bugio de S. Paulo, *Alouatta caraya* (Humboldt, 1809).

Não foram conseguidas inoculações ou culturas do novo parasita.

ABSTRACT

Trypanosoma manguinhense, sp. n., is described as a parasite found in a Brazilian howler-monkey, *Alouatta caraya* (Humboldt, 1809). As pointed out in the text, this new species differs from all the other species hitherto described of Brazilian monkeys, thus: body broad and large; protoplasm coloured in blue by Giemsa, vacuolated near the nucleus and finely granulous; nucleus voluminous, as broad as the body itself; kinetoplasta small, generally marginal, rounded, lying halfway from nucleus and posterior end; undulating membrane sinuous, narrow, extending from near the kinetoplasta to the anterior end; flagellum distinct, with variable length (Pl. I, fig. 21).

MEASUREMENTS:

	Average	Maximum	Minimum
Total length, flagellum excluded	34 micra 54	36 micra 30	32 micra 37
Breadth at nuclear level	3 micra 50	3 micra 50	3 micra 50
Distance kinetoplasta-posterior end	11 micra 12	14 micra	10 micra 50
Length of nucleus	4 micra 35	5 micra 25	3 micra 50
Length of kinetoplasta	0 micra 50	0 micra 50	0 micra 50
Length of flagellum	7 micra 52	10 micra 50	3 micra 50

Culture in NNN and Noguchi's medium as well as inoculation in a young *Silenus rhesus* (syn. *Macacus rhesus*) were negative.

... (faded text) ...

BIBLIOGRAPHIA

1. *Chagas, C.* — Arch. f. Schiffs-u. Tropenhyg. XII(4):120.1909; *Sciencia Medica* II(2):75.1924; *C. R. Soc. Biologie* XC(12):873.1924.
2. *Chagas, C.* — *Brasil Medico* XXII(48):471.1908; Arch. f. Schiffs-u. Tropenhyg. XIII(4):120.1909; *Bull. Soc. Path. Exotique* V(2):304.1912.
3. *Carini, A.* — Arch. f. Schiffs-u. Tropenhyg. XII:447.1909.
4. *Cerqueira, D.* — *Sciencia Medica* II(3):155.1924
5. *Behrenberg & Gossler* — Arch. f. Schiffs-u. Tropenhyg. XII:541.1908; *Malaria* I(1):53.1908; *Laveran & Mesnil* — *Trypanosomes et Trypanosomiasis* :812.1912.

(Trabalho da Secção de Protozoologia e Parasitologia do Instituto Butantan, dezembro de 1931).

... (faded text) ...